

AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA A DIVULGAÇÃO DA MÚSICA CHAINED TO THE RHYTHM E SUAS CRÍTICAS SOCIAIS IMPLÍCITAS

Larissa Clariane Sobral Pereira¹

Carlos Alberto Pereira Leite Filho²

RESUMO

Discutem-se as estratégias de comunicação e marketing utilizadas para divulgar a música Chained to the Rhythm da artista pop Katy Perry e analisa a relação das estratégias com o conteúdo da mesma, partindo do princípio de que tudo está interligado. Apontam-se as críticas sociais e políticas implícitas no Lyric Vídeo, no clipe, nas apresentações e na própria letra da música em questão. Depois disso, expõe o histórico artístico e público da cantora Katy Perry, incluindo o seu ativismo político, até a criação do seu recente single, para tornar mais nítida a vertente política de Chained to the Rhythm. Conceituam-se as estratégias utilizadas, partindo da observação ampla de todos os elementos citados acima. Tal discussão é importante para entender um pouco mais sobre marketing, planejamento de marketing e estratégias de divulgação de um produto comercial e ideológico.

Palavras-chave: Estratégias de marketing. Divulgação de ideologia. Katy Perry. Chained to the rhythm.

THE MARKETING STRATEGIES FOR THE DISSEMINATION OF THE SONG CHAINED TO THE RHYTHM AND ITS IMPLICIT SOCIAL CRITICISM

ABSTRACT

The communication and marketing strategies used to publicize Chained to the Rhythm by pop artist Katy Perry are discussed along with an analysis of the relationship between the strategies and the content, assuming that everything is interconnected. To do so, it points out the social and political criticism implicit in the Lyric Video, in the videoclip, in the presentations, and in the actual lyrics of the song in question. After that, Katy Perry's artistic and public record is unveiled, including her political activism, up to the creation of her most recent single, to highlight the political side of Chained to the Rhythm. Lastly, this paper conceptualizes the strategies used, starting from a broad observation of all the elements mentioned above. Such a discussion is important to understand a little more about marketing, marketing planning, and the strategies used to publicize a commercial and ideological product.

Keywords: Marketing Strategies. Ideology Disclosure. Katy Perry. Chained to the Rhythm.

-
- 1 Docente do MBA em Marketing Estratégico do Centro de Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: posgraduacao@unirn.edu.br. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2991600384299709>.
 - 2 Mestre em Administração. Docente do Centro de Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). E-mail: posgraduacao@unirn.edu.br. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4353863846951274>

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa as estratégias de marketing utilizadas para divulgar a música *Chained to the Rhythm*, da artista norte-americana Katy Perry em parceria com o rapper Skip Marley, cujas críticas sociais são pertinentes ao contexto social, político e econômico atual. Expõe as reações provocadas nas autoridades e no público no geral. Discute a importância de um produto da indústria cultural, uma música, fazer críticas à própria indústria e aos integrantes da mesma, com o objetivo de comunicar e de alertar sobre os assuntos importantes que permeiam a nossa sociedade.

A música utiliza-se do conceito de *Agenda Setting*³, proposta pelos estudiosos de teorias da comunicação Maxwell McCombs e Donald Shaw (1972 apud HOHLFELDT, 1997) para expor temas importantes e que devem ser pautados pela sociedade. Esse conceito afirma que a mídia determina o que vai ser assunto no meio - ofuscando ou destacando certos temas em detrimento de outros. Nesse caso, a própria exerce esse papel.

Em 10 fevereiro de 2017, quando foi oficialmente lançada, juntamente com o lyric vídeo, Donald Trump já havia tomado posse como o 45º Presidente dos Estados Unidos – a data da posse foi em 20 de janeiro do mesmo ano. A eleição foi árdua e Trump conquistou o colégio eleitoral, enquanto sua adversária Hilary Clinton obteve a maioria dos votos populares. Nessa época, o presidente eleito ganhou apenas com 40% de popularidade, a menor de um presidente em décadas, segundo o Portal Eletrônico da Revista Veja.

Durante toda a sua campanha, Trump prometeu medidas anti-imigrantes, como a construção do muro entre o México e os Estados Unidos, envolveu-se em discussões polêmicas acerca da emissão de poluentes, apresentou comentários racistas e homofóbicos, e recebeu acusações de assédio sexual e de fraudes em seus empreendimentos. Com tamanha instabilidade e insatisfação envolvendo o seu nome e os seus pronunciamentos, artistas como Stevie Wonder, Jennifer Lopez, Jay Z, Jon Bon Jovi e Katy Perry, geralmente engajados com causas humanitárias, LGBTs e afins, não só apoiaram como subiram aos palcos da campanha de Hilary Clinton.

A preocupação da Katy Perry, especialmente, artista que defende a liberdade e a diversidade de gênero, com o futuro do país nas mãos do seu novo

presidente transformou-se em uma das principais músicas contra-Trump do ano e um dos seus trabalhos mais politizados. Além dessa grande crítica, veremos neste trabalho e na análise do seu single, a sua preocupação com os testes nucleares realizados pela Coreia do Norte e a Rússia neste ano, com o grande consumo de petróleo e com a tecnologia que está alienando e que torna a população mais egocêntrica.

As estratégias de marketing para divulgação dessa música propriamente dita transcenderam o comercial, o musical. Elas passaram a expor ideologia, um novo modo de ver as transformações da sociedade, a própria crítica da cantora. Afinal, as estratégias precisavam estar alinhadas com o teor de criatividade, a ironia e a indignação presentes em *Chained to the Rhythm*.

Veremos a seguir um pouco mais sobre a Katy Perry artista e ativista político, a leitura da música com outros olhos e as estratégias de marketing que foram capazes de chamar a atenção da população para os problemas da sociedade.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Observar como as estratégias de marketing podem ser usadas para divulgar produtos culturais e, ao mesmo tempo, sociais/políticos/econômicos. O que elas podem transmitir, além do entretenimento.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar como as estratégias de marketing podem ser usadas para divulgar um projeto complexo: comercial, musical, social e político, que transcende o alcance dos fãs e se torna um alerta para a sociedade como todo, no caso da música *Chained to the Rhythm*;
- Apontar as estratégias utilizadas pela cantora Katy Perry para divulgar sua nova música;
- Analisar a contribuição e a repercussão dessas ações na mídia e na sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

Em um cenário onde os produtos culturais e artísticos – da Indústria Cultural, como a música, o teatro e a própria arte são apresentados à sociedade apenas com a finalidade de entreter e divertir, conseguir estabelecer uma discussão e uma reflexão, utilizando esses produtos é mérito do indivíduo/empresa e das estratégias de comunicação e marketing utilizadas com essa finalidade.

No caso especificamente dos produtos criados para Chained To The Rhythm, a própria letra, o lyric vídeo, o clipe e todas as estratégias de divulgação elencadas para divulgá-los, mensagens importantes conseguiram ser camufladas em elementos estratégicos e foram contadas em forma de storytelling, contando uma única história de forma fragmentada e contínua, em todos os meios (storytelling transmídia). Aos olhos daqueles que não estão atentos aos jornais e noticiários internacionais, os alertas dados pela cantora podem passar despercebidamente. Por isso, merecem a devida atenção.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Alguns assuntos e conceitos são pertinentes a este trabalho, como: transmídia storytelling (DEL POZUELO, 2012; ALVES, 2006) e Indústria Cultural, de Max Horkheimer (1895-1973) e Theodor Adorno (1903-1969), explicitamente citados.

Além desses estudiosos, para realizar as análises das estratégias de comunicação e marketing utilizadas por Katy Perry para divulgação do single Chained to the Rhythm foi levada em consideração a proposição de Philip Kotler (1975), estudioso o qual defende a utilização do planejamento estratégico: “O Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela Organização, visando maior grau de interação com o ambiente”.

Nesse caso, a Organização seria a “empresa/marca” Katy Perry, que pensou/planejou previamente como criar críticas politico-sociais em uma música e difundí-las em todos os meios e estratégias de comunicação, para vender não só o single (produto), mas também uma ideologia.

Esse grau de interação, tendo em vista as estratégias que foram utilizadas, as quais veremos a seguir, foi tão positivo que não só interagiu com

o ambiente/público como criou uma conectividade/ligação entre música, lyric video e apresentações.

A última fundamentação para este trabalho, foi também um dos pontos abordados no livro *A Estratégia do Oceano Azul*, de W.Chan Kim e Renée Mauborgne (2016): a importância das estratégias seguirem um passo a passo. E isso realmente foi feito, cada estratégia foi divulgada no tempo certo, das disco balls ao lançamento da música, do lyric vídeo ao lançamento do clipe e do clipe às apresentações.

Por fim, no período que Katy Perry lançou a sua música, ela foi a primeira artista do pop a criticar veementemente a política e o descaso social em resposta ao resultado da eleição dos Estados Unidos. Ou seja, ela e sua equipe encontraram no mercado um caminho, um oceano azul ainda não explorado no ramo musical pop naquele momento: a oportunidade de fazer críticas ideológicas dentro de uma música altamente dançante e passar uma mensagem para o seu público.

5 METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pelo emprego das metodologias de observação e estudo de caso, estudadas por Lakatos e Marconi (2003), uma vez que o intuito é observar a repercussão das críticas sociais e políticas empregadas em uma música, produto da indústria cultural, e o storytelling transmídia utilizando tanto em sua composição como em sua divulgação. O estudo de caso aprofunda o assunto na ótica da música *Chained to the Rhythm*, da artista Katy Perry.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 KATY PERRY: artista e ativista político

Katheryn Elizabeth Hudson nasceu no dia 25 de outubro de 1984 em Goleta no condado de Santa Bárbara, Califórnia nos Estados Unidos da América. Ela é filha de pais pastores evangélicos, e possui dois irmãos.

Quando pequena cantava músicas evangélicas, mas depois da adolescência preferiu ganhar o mundo cantando o que realmente te inspirava:

o pop rock. Para isso, Katy mudou seu nome artístico para Katy Perry, pois não queria ser confundida com a atriz Kate Hudson e Perry era o sobrenome da sua mãe quando solteira.

Já em uma gravadora, foi lançado um Extended Play Digital chamado UrSo Gay para introduzir a cantora na mídia e após Madonna falar em uma entrevista que UrSo Gay era sua música favorita na época, Katy ganhou muito mais o foco de todos.

A artista Katy Perry foi ganhando seu espaço em Hollywood com o estilo inspirado em uma pinup dos anos 50 e suas músicas mais “cabeça aberta”, explorando suas experiências e quebrando preconceitos de gênero, com músicas como “Hot N Cold” e “I Kissed a Girl”, do primeiro álbum *One of the Boys*.

Ao longo do tempo, lançou vários outros trabalhos. Em 2012, foi o segundo álbum “*Teenage Dream: The Complete Confection*”. Em 2013, lançou o álbum “*Prism*” e em 2014 iniciou a turnê intitulada “*Prismatic World Tour*”. Em 2014 lançou *Acoustic Sessions* e em 2017 lançou o quarto álbum *Witness*, cujo principal single será discutido aqui. No ranking Hot 100 da parada Billboard, Katy Perry se destacou como a primeira mulher da história a ter cinco músicas entre as primeiras colocações. São elas: *Last Friday Night, California Gurls, The One that Got Away, E.T. e Firework*.

No que se refere ao estilo, permeou caipira, o retrô, e usou roupas *candys* – consideradas “fofas e divertidas” – até chegar a mega produção que é hoje, a qual facilmente se adequa aos temas de suas músicas.

Até 2015, a artista era apenas uma artista pop no clímax da sua carreira. Entretanto, com as eleições americanas de 2016, a cantora se posicionou como ativista política, expondo um lado pessoal importante em meio à sua carreira e o seu favoritismo pela candidata Hilary Clinton.

Nas suas redes sociais, Katy Perry frequentemente demonstra o seu apoio às instituições não governamentais, incentivando doações e já estampou campanhas da Unicef, incluindo a *Fight Unfair*, para gerar visibilidade às consequências dos problemas climáticos em crianças pobres do mundo inteiro (Figura 1).

Figura 1 – Campanha UNICEF



Fonte: Instagan... (2017).

Além dessa vertente humanitária, desde outubro de 2015 até os dias de hoje, de forma mais discreta, Katy Perry expôs o seu apoio à Hilary Clinton de diversas formas. Foram fotos com a candidata, reposts no perfil oficial da candidatura, fotos com camisas especiais demonstrando apoio e declarações abertas de apoio e admiração, incluindo até mesmo felicitações de aniversário (Figuras 2, 3 e 4 abaixo). Também participou de diversos eventos e shows em prol da candidata.

Figura 2 – Repost da Katy Perry: demonstração de apoio



Fonte: Instagan... (2017).

Figura 3 – Felicitação de aniversário



Fonte: Instagram... (2017).

Figura 4 – Engajamento com a campanha



Fonte: Instagram... (2017).

A relação entre ambas foi ficando cada vez mais próxima e pessoal à medida que o ano passou e a eleição se aproximou. A parceria da cantora com Hilary ganhou outra abordagem, ainda mais criativa, no tradicional Halloween dos Estados Unidos em 2016. Katy Perry e seu acompanhante se fantasiaram de Hilary Clinton e Bill Clinton (Figura 5) como uma forma de manter o nome dela em pauta e reafirmar, mais uma vez, o seu lado nas eleições americanas.

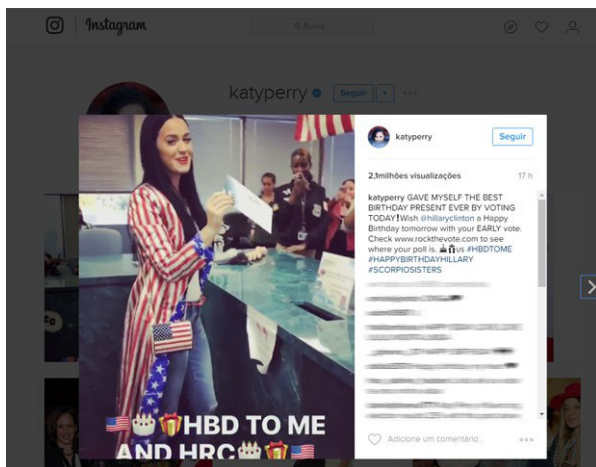
Figura 5 – Fantasia de Halloween



Fonte: Instagan... (2017).

Na semana da eleição e no dia do seu aniversário, a artista também mandou o seu recado para o mundo e foi votar vestida de patriota, com referências à bandeira norte-americana (Figura 6). Na ocasião, declarou que era o melhor presente de aniversário para ela e Hilary, que completa ano um dia depois dela.

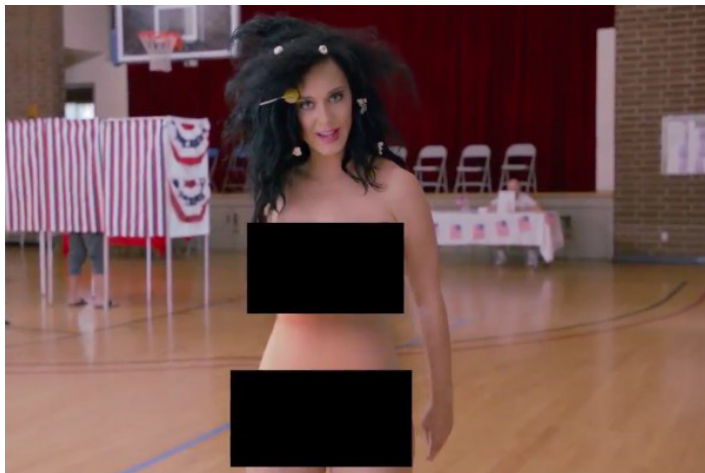
Figura 6 – Dia da votação



Fonte: Instagan... (2017).

Ainda nesse período, Katy Perry divulgou um vídeo estimulando as pessoas comuns a votarem no dia 8 de novembro (Figura 7). O vídeo mostra que é possível votar de pijama e que ela mesma votaria até nua se fosse preciso (ação ilegal no país), uma vez que o voto nos Estados Unidos não é obrigatório. Ao divulgá-lo no twitter, brincou: “Estou utilizando o meu corpo como isca para mudar o mundo”.

Figura 7 – Captura de tela do vídeo de estímulo à votação



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

A abordagem da cantora atraiu os olhares do mundo e outros artistas, assim como ela, demonstraram o seu apoio à Hilary. Madonna, por exemplo, publicou uma foto insinuando nudez em seu twitter e declarou na postagem: “Estou votando nua com Katy Perry! Vote por Hillary. Ela é o melhor que temos! Votando nua, Série 1”.

Infelizmente, todas essas táticas não deram certo e restou à Katy Perry demonstrar sua insatisfação e preocupação com o futuro do país nas mãos de Donald Trump (Figura 8). Como se não bastasse, encontrou na música a melhor forma de abrir os olhos da população com os rumos do país.

Figura 8 – A Vitória de Trump



Fonte: Instagran... (2017).

6.2 O CASE CHAINED TO THE RHYTHM E AS CRÍTICAS SOCIAIS

No dia 10 de fevereiro de 2017, a cantora norte-americana Katy Perry disponibilizou nos serviços de streamin o áudio single Chained to the Rhythm e liberou o lyric vídeo da música no Youtube. A canção foi uma parceria da Katy com a cantora australiana Sia, tem a produção de Max Martin e a colaboração do rapper Skip Marley. Mais À frente, em 21 de fevereiro, o clipe oficial foi lançado ao grande público no Youtube, como o grande carro-chefe do álbum Witness que ela lançou neste ano.

O conteúdo da música surpreendeu os fãs: a cantora provou ser capaz de criar um Hit com cunho político e social, muito além daqueles com objetivo de entreter e levar o público para as pistas de dança. Dessa vez, o engajamento político da pessoa Katy Perry, que apareceu na época da eleição presidencial dos Estados Unidos, alcançou o seu lado profissional como cantora e deu origem a uma música repleta de mensagens, a um lyric video muito além da apresentação da letra e a um clipe lúdico, cheio de efeitos visuais e com uma crítica social e política atual. Então, o que se pode esperar do álbum completo? Muito mais.

6.3 O QUE ESTÁ IMPLÍCITO NA LETRA?

Há mensagens implícitas e explícitas em *Chained to the Rhythm*, as quais identificaremos a seguir, em uma análise detalhada do título até a colaboração do rapper Skip Marley, onde a crítica política fica mais visível. Para isso, vamos antes conhecer a letra e sua tradução* (Imagem 9).

Imagem 9 – Chained to the Rhythm

Chained To The Rhythm (Feat. Skip Marley)	Acorrentados ao Ritmo
Are we crazy? Living our lives through a lens Trapped in our white picket fence Like ornaments So comfortable, we're living in a bubble, a bubble So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble Aren't you lonely Up there in utopia? Where nothing will ever be enough Happily numb So comfortable, we're living in a bubble, a bubble So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble	Será que estamos loucos? Vivendo a vida através de lentes Presos dentro de nossas cercas brancas Como decorações Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema Não está se sentido solitário Preso aí nessa utopia Onde nada nunca será o suficiente Amortecidos sem perceber Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema
So put Your rose colored glasses on, and party on	Então coloque Seus óculos de lentes rosadas, e comece a festa
Turn it up, it's your favorite song Dance, dance, dance to the distortion Turn it up, keep it on repeat Stumbling around like a wasted zombie Yeah, we think we're free Drink, this one is on me We're all chained to the rhythm To the rhythm, to the rhythm	Aumente o som, é sua música favorita Dance, dance, dance junto com a distorção Aumente o som, e deixe no repeat Cambaleando como um zumbi bêbado Sim, achamos que estamos livres Beba, essa é por minha conta Estamos todos acorrentados ao ritmo Ao ritmo, ao ritmo
Turn it up, it's your favorite song Dance, dance, dance to the distortion Turn it up, keep it on repeat Stumbling around like a wasted zombie Yeah, we think we're free Drink, this one is on me We're all chained to the rhythm To the rhythm, to the rhythm	Aumente o som, é sua música favorita Dance, dance, dance junto com a distorção Aumente o som, e deixe no repeat Cambaleando como um zumbi bêbado Sim, achamos que estamos livres Beba, essa é por minha conta Estamos todos acorrentados ao ritmo Ao ritmo, ao ritmo
Are we tone deaf? Keep sweeping it under the mat Thought we can do better than that I hope we can So comfortable, we're living in a bubble, a bubble So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble	Será que não estamos mais ouvindo direito? Ficamos varrendo tudo para debaixo do tapete Acho que podemos fazer melhor Espero que possamos Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema

Chained To The Rhythm (Feat. Skip Marley)	Acorrentados ao Ritmo
Are we crazy?	Será que estamos loucos?
Living our lives through a lens	Vivendo a vida através de lentes
Trapped in our white picket fence	Presos dentro de nossas cercas brancas
Like ornaments	Como decorações
So comfortable, we're living in a bubble, a bubble	Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha
So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble	Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema
Aren't you lonely	Não está se sentido solitário
Up there in utopia?	Preso aí nessa utopia
Where nothing will ever be enough	Onde nada nunca será o suficiente
Happily numb	Amortecidos sem perceber
So comfortable, we're living in a bubble, a bubble	Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha
So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble	Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema
So put	Então coloque
Your rose colored glasses on, and party on	Seus óculos de lentes rosadas, e comece a festa
Turn it up, it's your favorite song	Aumente o som, é sua música favorita
Dance, dance, dance to the distortion	Dance, dance, dance junto com a distorção
Turn it up, keep it on repeat	Aumente o som, e deixe no repeat
Stumbling around like a wasted zombie	Cambaleando como um zumbi bêbado
Yeah, we think we're free	Sim, achamos que estamos livres
Drink, this one is on me	Beba, essa é por minha conta
We're all chained to the rhythm	Estamos todos acorrentados ao ritmo
To the rhythm, to the rhythm	Ao ritmo, ao ritmo
Turn it up, it's your favorite song	Aumente o som, é sua música favorita
Dance, dance, dance to the distortion	Dance, dance, dance junto com a distorção
Turn it up, keep it on repeat	Aumente o som, e deixe no repeat
Stumbling around like a wasted zombie	Cambaleando como um zumbi bêbado
Yeah, we think we're free	Sim, achamos que estamos livres
Drink, this one is on me	Beba, essa é por minha conta
We're all chained to the rhythm	Estamos todos acorrentados ao ritmo
To the rhythm, to the rhythm	Ao ritmo, ao ritmo
Are we tone deaf?	Será que não estamos mais ouvindo direito?
Keep sweeping it under the mat	Ficamos varrendo tudo para debaixo do tapete
Thought we can do better than that	Acho que podemos fazer melhor
I hope we can	Espero que possamos
So comfortable, we're living in a bubble, a bubble	Tão confortáveis, vivendo dentro de uma bolha, bolha
So comfortable, we cannot see the trouble, the trouble	Tão confortáveis, não conseguimos ver o problema

So put Your rose colored glasses on, and party on	Então coloque Seus óculos de lentes rosadas, e comece a festa
Turn it up, it's your favorite song Dance, dance, dance to the distortion Turn it up, keep it on repeat Stumbling around like a wasted zombie Yeah, we think we're free Drink, this one is on me We're all chained to the rhythm To the rhythm, to the rhythm	Aumente o som, é sua música favorita Dance, dance, dance junto com a distorção Aumente o som, e deixe no repeat Cambaleando como um zumbi bêbado Sim, achamos que estamos livres Beba, essa é por minha conta Estamos todos acorrentados ao ritmo Ao ritmo, ao ritmo
Turn it up, it's your favorite song Dance, dance, dance to the distortion Turn it up, keep it on repeat Stumbling around like a wasted zombie Yeah, we think we're free Drink, this one is on me We're all chained to the rhythm To the rhythm, to the rhythm	Aumente o som, é sua música favorita Dance, dance, dance junto com a distorção Aumente o som, e deixe no repeat Cambaleando como um zumbi bêbado Sim, achamos que estamos livres Beba, essa é por minha conta Estamos todos acorrentados ao ritmo Ao ritmo, ao ritmo
It is my desire Break down the walls To connect, inspire, yeah Up in your high place, liars Time is ticking for the empire The truth they feed is feeble As so many times before They greed over the people They're stumbling, fumbling And we about to riot They woke up, they woke up the lions	É o meu desejo Derrubar as paredes Para conectar, inspirar, sim Lá em cima em seus postos, mentirosos O tempo está acabando para este império A verdade que eles alimentam é vazia Como tantas vezes antes Eles colocam a cobiça sobre as pessoas Eles estão desabando, atrapalhados E nós estamos prestes a nos revoltar Eles acordaram, acordaram os leões
Turn it up, it's your favorite song Dance, dance, dance to the distortion Turn it up, keep it on repeat Stumbling around like a wasted zombie Yeah, we think we're free Drink, this one is on me We're all chained to the rhythm To the rhythm, to the rhythm	Aumente o som, é sua música favorita Dance, dance, dance junto com a distorção Aumente o som, e deixe no repeat Cambaleando como um zumbi bêbado Sim, achamos que estamos livres Beba, essa é por minha conta Estamos todos acorrentados ao ritmo Ao ritmo, ao ritmo
Turn it up Turn it up On and on and on On and on and on 'Cause we're all chained to the rhythm	Aumente o som Aumente o som De novo, e de novo, e de novo De novo, e de novo, e de novo Pois todos estamos acorrentados ao ritmo

Fonte: Vagalume (2017).

O nome da música Chained To The Rhythm, em português, “acorrentados ao ritmo”, sugere discretamente um aprisionamento, uma dependência do ritmo, uma escravidão, que será confirmada no clipe por meio do andar cadenciado e metódico dos personagens em uma mesma direção: um caminho imposto pela própria sociedade. Esse caminho vislumbra, acima

de tudo, o bem estar próprio do indivíduo acima das deformidades do mundo, o egoísmo que prevalece entre os problemas sociais, a ganância que passa por cima dos valores e do meio ambiente. Metaforicamente, a sociedade está tão capitalista que marcha na mesma sintonia (ritmo) em que a produção em escala da Indústria Cultural produz seus bens, visando sempre a repetição e, mais uma vez, o “ritmo” acelerado do lucro rápido. Estamos em uma festa sem saída.

A passividade do consumidor dessa Indústria, que segundo a escola de Frankfurt, “aceita” produtos culturais que àquela cria e massifica, é retratada várias vezes no decorrer da música com frases como: “vivemos em bolhas tão confortáveis que nos fazem esquecer o problema”, “estamos vivendo a vida através de lentes” e “ficamos varrendo tudo para debaixo do tapete”. Está claro que a comodidade, o conforto e o individualismo intrínseco na sociedade atual diminuem a capacidade de percepção dos fenômenos que estão acontecendo em todas as esferas da vida. Acomodados em nossos mundos particulares, satisfeitos com a realização de desejos individuais e sem questionar o que está acontecendo à nossa volta, somos sujeitos à mingua da alienação, da aceitação sem limites, distantes do coletivo social e que escondem os problemas para usufruir dos prazeres imediatos.

Tendo o refrão como referência, percebe-se que a cantora convida todos para uma “festa”, uma metáfora que remete à entrega do sujeito à ilusão de mundo perfeito, de que tudo é festa, só felicidade. Nessa festa, todos “dançaremos como zumbis bêbados”, nos nossos próprios mundos, em uma felicidade efêmera, com nenhum reflexo e tempo para reação. Logo, nota-se a ironia: a festa, na verdade, é a alienação, a falsa ideia de que tudo está ótimo e de que todos precisam mesmo de diversão. A sociedade exibindo o egocentrismo de uma sociedade pós moderna, tão bem analisada por Gilles Lipovetsky.

Na música, Katy desempenha o papel da sociedade alienada. Por outro lado, Skip Marley é a voz dos acordados, dos esperançosos e dos revoltados, não acomodados. Ele deseja “derrubar as paredes” (os muros da desigualdade e da separação dos povos – uma crítica direta ao Muro de Trump), “conectar as pessoas e inspirar”, além de denunciar que os empoderados que estão nos cargos mais importantes da sociedade são mentirosos e responsáveis pela cobiça, ganância e alienação das pessoas. É por meio da participação dele que a crítica política fica tão explícita.

São os políticos, grandes empresários e pessoas influentes que tomam as decisões coletivas mais importantes e representam seus eleitores, seus consumidores e seu público. No caso dos políticos, a situação é ainda mais grave: por competência do cargo, devem ser responsáveis pelo progresso, por políticas de inclusão, pelo respeito e o bem-estar político, econômico e social de todos, mas muitas vezes apenas põem em prática a política de Pão e Circo, a diversão acima da necessidade básica. Alguns também utilizam o seu poder para segregar, propagar o preconceito, a intolerância e o descaso com o próprio povo que o elegeu. Tudo ao contrário do que deveria ser feito.

A letra torna-se ainda mais carregada de significado em conjunto com o clipe, onde imagens recriam críticas específicas, encaixadas tanto no estilo de vida americano, como na política e nas tendências globais e nos avanços tecnológicos. Mas antes, vamos observar como o lyric vídeo de Chained to the Rhythm, lançado no dia 9 de fevereiro, interliga-se muito bem a letra com o clipe.

6.4 LYRIC VIDEO: quem é o Mr. Parsons

Lyrics Vídeos são vídeos criados para divulgarem letras de músicas assim que são lançadas por seus artistas, com o objetivo de facilitar a memorização. O site Meio Desligado os define como: “quase uma evolução da lógica do karaokê aplicada ao marketing digital”, e ainda observa o avanço das apresentações das letras, que agora contam também com elementos visuais que as ilustrem. É esse novo conceito que podemos enxergar no Lyric Video de Chained To The Rhythm: um vídeo muito além da apresentação da música. Afinal, Katy Perry não deixaria passar mais uma oportunidade de expor a sua crítica.

Nele, acompanhamos a rotina de um hamster que vive em uma casa de bonecas e é alimentado frequentemente por uma mão humana, enquanto assiste na televisão outro hamster correr em uma roda, representando o trabalho e o ciclo vicioso da vida. Essa narrativa corrobora com a crítica sobre a comodidade, a bolha e a saciedade dos prazeres individuais/alienação tão presentes na letra.

A figura do hamster, animal utilizado em experiências científicas por se assemelhar ao humano, representa o próprio indivíduo da nossa sociedade. Ele ganhou ainda mais significado quando a própria cantora publicou o seu nome nas redes sociais: Mr. Parsons, também nome do personagem do livro de George Orwell, “1984”. Segundo o site Portal It Pop, o Mr. Parsons “tem

como principal característica sua alienada e inabalável fidelidade ao governo autoritário do *Grande Irmão*, que observa a sociedade vinte e quatro horas por dia e os desinforma por meio de números e notícias falsas”. Coincidência? Não é coincidência quando estamos falando de uma música cuja letra faz referência a ninguém menos do que o presidente dos Estados Unidos.

Metaforicamente, poderosos como Donald Trump são a mão humana que alimentam a sociedade de falsas promessas e a ludibria com espetáculos para desviar a atenção dos problemas. A comida, assim como a televisão, representa os pontos fracos da sociedade: alimentação e a diversão. Os dois também podem ser interpretados como a predominância da gula e da preguiça.

6.5 BEM-VINDO À OBLIVIA!

Lançado em 21 de fevereiro de 2017, o clipe da cantora Katy Perry, *Chained to The Rhythm* foi dirigido por Mathew Cullen, produzido por Danny Lockwood, Rob Newman, Ben Leiser e Javier e conta com a participação do rapper Skip Marley, que exerce um papel muito importante nele, conforme veremos a seguir.

No início do clipe somos apresentados à OBLIVIA (Figura 10), um parque de diversões dos sonhos, repleto de atrações com significados reais. As cores claras, os corações, a fofura (animais fofos) e o estilo “candy”, marcas registrada da cantora continuam presentes no clipe, mas, dessa vez, com o objetivo de tornar a crítica mais amena, em alguns casos até implícita.

Figura 10 – Captura de tela do clipe *Chained to The Rhythm*



Fonte: Youtube (2017).

O nome Oblivia deriva-se da palavra “Oblivion”, cujo significado em português é “em estado de esquecimento”. Analogicamente, os participantes que o visitam esquecem dos seus papéis na sociedade para se divertir. Outra observação importante é que na marca do Oblivia, é percebida a figura do hamster Mr. Parsons, animal parecido com o humano, o qual vive preso em laboratório para a realização de testes. A presença dele explicita a coerência entre todos os produtos criados pela cantora, uma narrativa Storytelling – a mesma história contada desde a letra, até o clipe, passando pela apresentação do personagem no Lyric Video.

A primeira atração do parque é a Melhor Roda Do Universo. A divulgação da atração (Figura 11) remete à imagem vista na televisão do Mr. Parsons. Nessa atração, as pessoas podem “brincar” de correr como se não houvesse fim. Essa é a segunda vez que vemos o ciclo vicioso e rotineiro da vida retratado, dessa vez com humanos correndo no lugar de hamsters.

Figura 11 – Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm



Fonte: Youtube (2017).

Mais à frente, mulheres com smartphones andam de forma sincronizada com seus dispositivos móveis, tirando selfies e sorrindo (Figura 12). Essa é uma crítica ao estilo de vida totalmente conectado e egocêntrico. O sincronismo significa que a sociedade está ficando igual no que se refere à hábitos, vícios e comportamentos. A tecnologia também pode alienar.

Figura 12 – Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm



Fonte: Youtube (2017).

O algodão doce (Figura 13), guloseima típica de parques de diversão, ganhou um novo formato no clipe: o da destruição ocasionada por uma bomba atômica. Nada mais pertinente em um cenário de testes atômicos realizados pela Rússia e, principalmente, a Coreia do Norte. Porém, a crítica também se estende aos Estados Unidos, que por mais que seja discreto, é o principal investidor em armas químicas do mundo, segundo a Revista Eletrônica Super Interessante.

Figura 13 – Comparação do algodão doce com uma bomba atômica.



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm e Imagem do acervo do Google.

Aos 32 segundos do clipe, mais uma atração do parque é revelada: A Queda do Sonho Americano (Figura 14). Casais jovens são os mais interessados pela atração, um brinquedo giratório cujas cabines são casas e

que representa o sonho de se estabelecer e formar uma família nos Estados Unidos. Entretanto, ao longo do vídeo, o brinquedo apresenta uma espécie de falha e destrói as casas e os sonhos americanos. Também é uma forma de representar a crise imobiliária que quebrou financeiramente várias famílias.

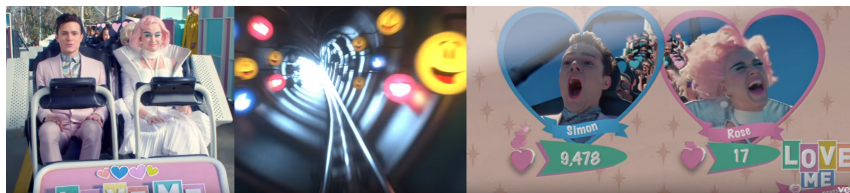
Figura 14 – A Queda do Sonho Americano.



Fonte: Youtube (2017).

A montanha-russa Love Me é carregada de significado (Figura 15). Primeiramente, os assentos da esquerda têm corações azuis e os da direita assentos com corações rosa. Eles representam segregação de gênero, como normas invisíveis da sociedade. Homens e mulheres não se misturam e um gênero só pode viver com o gênero oposto. Eis aqui uma crítica à falta de igualdade entre os sexos e à falta de entendimento, percepção e aceitação sobre identidade de gênero e orientação sexual.

Figura 15 – Montanha-russa Love Me



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm

Depois, a montanha-russa passa por um túnel cheio de reações positivas do facebook (love, like e smile), uma espécie de validação e aprovação dos casais nas mídias sociais. O amor precisa ser compartilhado com todos e deve receber a devida atenção por parte do público.

Por fim, o brinquedo tem uma finalidade: dar notas a cada gênero de acordo com suas fotos no brinquedo. Nesse caso, Simon recebe nota maior que Rose (personagem de Katy Perry) e mostra que os homens continuam sendo bem mais recompensados do que as mulheres, ainda que desempenhem a mesma tarefa.

O contexto Love Me assemelha-se à história do episódio 1 da terceira temporada de Black Mirror, denominado Nosedive (Figura 16). Nele, a protagonista Lacie Pound (Bryce Dallas Howard) vive em uma sociedade onde as pessoas são julgadas e rotuladas pelas suas avaliações nas redes sociais. Elas devem ter uma boa imagem e postar conteúdos interessantes nessas redes para serem avaliadas positivamente e, de acordo com a nota que atingem, conseguem crescer na vida e usufruir benefícios sociais e econômicos. Mais uma vez, a aprovação e a validação da personalidade individual de uma pessoa é realizada por um coletivo virtual.

Figura 16 - Episódio Nosedive, da Netflix



Fonte: Google imagens (2017)

Legenda: Imagens do acervo do Google.

As referências de outros produtos culturais não param por aí. Quando os visitantes do parque andam de forma sincronizada em fila, passam por uma placa sinal de “Wait Time” mostrando “1984 HR”, uma clara referência

ao filme 1984, baseado no bestseller “1984”, de George Orwell (Figura 17). O filme conta a história de Winston Smith (John Hurt), um funcionário público que perde sua identidade vivendo sob um regime repressivo. Ele tem como função manipular informações para colocar os líderes sob uma ótica positiva perante a população.

Figura 17 – Montagem de Capturas de Tela do clipe e Poster do filme 1984



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

Essa referência não foi em vão, principalmente pelo seu teor político. Katy Perry, que sempre criticou duramente os posicionamentos e os discursos de Trump, questionou diversas vezes em público sobre como os americanos esquecem a xenofobia, as políticas de exclusão e a perpetuação de ódio por parte do atual presidente dos Estados Unidos, em detrimento de uma ilusão de que somente um empresário bem sucedido pode recuperar a economia e o sonho americano. Para ela, essa falsa ideia de superioridade e sucesso é uma forma que ele descobriu para alienar e conseguir os votos necessários dos delegados e da população para ganhar a eleição.

Outra referência importante, também de cunho político, aparece no 1min40s do clipe (Figura 18). Rose observa uma pessoa ser arremessada por um brinquedo na frente de uma cerca/muro onde tem escrito “Safe Trip Home”, em tradução para o português “Viagem Segura para Casa”. Trata-se do brinquedo “No PlaceLike Home” (Não há lugar melhor do que nossa casa), o qual arremessa ironicamente pessoas para além do muro do parque, para além das fronteiras dos EUA. Vale ressaltar que essas pessoas são negras ou com traços latinos.

Figura 18 – Montagem de capturas de telas do clipe Chained to The Rhythm



Fonte: Youtube (2017).

A crítica ao Muro de Trump é explícita. O muro foi proposto por Donald Trump durante a campanha, para frear a entrada de imigrantes no seu país. Segundo o próprio presidente, a ideia inicial era construir esse muro na fronteira com o México (país responsável pelo maior índice de imigrações para os Estados Unidos), com recursos dos dois países. Entretanto, a proposta foi criticada duramente pelo presidente mexicano, que se recusou a pagar pela segregação entre ambos, e ganhou repercussão negativa mundial. Apesar disso, Trump reafirma a construção do Muro, assim como luta para deportar imigrantes e para estabelecer critérios mais rígidos para a entrada no país (julgando por etnia e religião, por exemplo).

A corrida nuclear é outro tema abordado no clipe. A atração “Bombs Away” (Figura 19) representa os testes de artefatos nucleares realizados por países como Coreia do Norte e Rússia e Estados Unidos nessa área, países já citados anteriormente nesta pesquisa. Segundo o portal BBC Brasil (publicação de 9 de setembro de 2016), a Coreia do Norte “alega ter realizado cinco testes nucleares de sucesso desde 2006. Só em 2016 realizou dois”. Já a Rússia, segundo a mesma fonte (publicação de 23 de fevereiro de 2017), explodiu quase 500 bombas atômicas no campo de testes soviético durante a guerra fria. Os Estados Unidos, por sua vez, segundo o portal Último Segundo (publicação de 20 de março de 2017), realizou mais de mil testes nucleares na pós-Segunda Guerra Mundial. Hoje, mesmo após os resultados catastróficos das guerras, todos eles continuam investindo em armas nucleares.

Figura 19 – Atração Bombs Away! – Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm



Fonte: Youtube (2017).

Mais à frente, o muro “Enjoy Fire Water” (Figura 20), cuja tradução é “Aproveite a água de fogo”, é uma ironia muito clara ao fato do petróleo ser consumido como água atualmente, ou seja, demasiadamente e com várias utilidades. Essa ideia é reforçada quando um dos visitantes do parque bebe a água (o combustível) e logo após passa mal (Figura 21).

Figura 20 – O muro Enjoy Fire Water



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm.

Figura 21 – Homem bebe a água de fogo



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm.

O muro citado acima rodeia o Posto de Combustível Inferno H₂O (Figura 22), sendo o posto uma referência ao petróleo como combustível não sustentável e o seu nome uma alusão às consequências negativas de se viver com o consumo exagerado dessa substância: os malefícios à saúde do ser humano e à saúde do planeta. Esse tema não foi abordado coincidentemente no clipe. Mais uma vez o assunto é pertinente para os Estados Unidos, que explora petróleo nos países árabes desde o início dos anos dois mil.

Figura 22 – Posto Inferno H₂O



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm.

É importante ressaltar também que, além de referências externas, o clipe *Chained to The Rhythm* conecta-se com a própria interpretação da letra da música. Pode-se perceber os personagens realmente acorrentados à música (Figura 23), sincronizados no modo de andar e destinados a percorrer um único caminho. É uma forma de simbolizar as fases da vida: do nascimento à morte, passando pelos ritos de cada fase (escola, faculdade, trabalho, aposentadoria, etc).

Figura 23 – Sigam-me....



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe *Chained to The Rhythm*.

O clímax do clipe inicia-se com uma apresentação em 3D do programa televisivo “*A Família Nuclear*” (*Nuclear Family* – Figura 24), a tradicional família da era nuclear, que também está prester a eclodir. Enquanto a televisão inicia a exibição, espectadores sentados colocam mecanicamente seus óculos 3Ds e uma família tradicional composta por um pai que lê jornal, uma mãe que passa a roupa e uma filha que desenha sentada no chão, todas as pessoas de época, estão à frente da televisão desempenhando seu papel de família tradicional americana.

Figura24 – Nuclear Family. Capturas de telas do clipe Chained to The Rhythm



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm.

Nessa fase do clipe, percebe-se que a personagem Rose, interpretada por Katy Perry, já está receosa e não usa mais roupas candy colors (roupas claras e felizes). Ela está mais sombria, acordando aos poucos para a realidade.

A televisão reproduz o programa do hamster no seu círculo, mas aos poucos o rapper Skip Marley vai surgindo cantando o trecho da música que fala sobre derrubar as paredes e conectar as pessoas, conseguindo acordar por completo Rose. Na medida em que ela se levanta, ele sai da tela e vai a sua direção. Skip, nesse caso, estabelece o papel importante da voz da consciência da personagem que permaneceu calada enquanto a diversão era o suficiente, mas que precisou acordá-la diante dos problemas que estavam acontecendo.

Assim, Rose deixa de ser alienada como os demais e tenta cantar para acordar as outras pessoas que dançam sincronizadamente perto dela. Como ela não obtém êxito, a última cena do clipe é Katy Perry olhando com sentimento de súplica e medo para quem está assistindo o clipe (Figura 25), o espectador. A partir de agora, ele tem a missão de acordar também para o que está acontecendo à sua volta.

Figura 25 – O Acordar



Fonte: Youtube (2017).

Legenda: Captura de tela do clipe Chained to The Rhythm.

6.6 ESTRATÉGIAS DE MARKETING: divulgação da ideologia e dos produtos chained to the rhytm

Como já foi exposto aqui, a artista Katy Perry lançou uma gama de produtos para a divulgação do seu novo trabalho: a música, o *lyric vídeo* e o clipe. Mas, para que ambos anunciassem o seu novo álbum e as características dele, lançou mão de estratégias de divulgação pelo mundo.

O grande início da divulgação foi em 7 de fevereiro deste ano. Katy Perry publicou em suas redes sociais um vídeo (Figura 26) que a mostra acorrentada em uma bola de discoteca, para anunciar que lançaria seu primeiro single no dia 10.

Figura 26 – Filme de Expectativa



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

Em 8 de fevereiro de 2017, Perry divulgou uma página contendo um mapa (Figura 27) onde estavam espalhadas bolas de discoteca (*disco balls*) nada comuns, as quais foram caçadas por fãs e tiveram seu tesouro compartilhado, como parte de um novo impulso promocional.

As bolas de discoteca foram distribuídas por várias partes do mundo e aqui no Brasil uma delas foi encontrada no Rio de Janeiro, na Praia do Arpoador, no dia 9 de fevereiro (Figura 28). Ela acompanhava um fone de ouvido e tocava a nova música, *Chained tothe Rhythm*. Para como usá-la, a artista também postou um vídeo em suas redes sociais.

Figura 27 – Mapa Disco Balls



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

Figura 28 – Disco Ball no Rio de Janeiro.

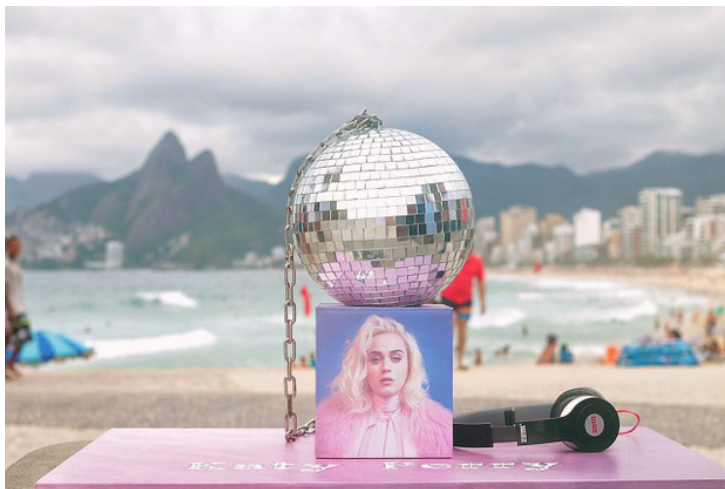


Foto: Gustavo Bresciani/ Universal Music/ Divulgação.

Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

Essa ação foi uma espécie de “teaser”, uma ação de expectativa, para o lançamento oficial e comercial da música, que ocorreu à meia noite do dia 10 de fevereiro, nos serviços de *streaming*, como *Spotify*, *Deezer* e outros.

A primeira performance ao vivo de “Chained to the Rhythm” ocorreu nos *Grammy Awards* de 2017 e continuou enfatizando o viés político da cantora. Katy se apresentou em um cenário imitando uma casa, cujos cercados cresciam e parecia eclodir. A performance terminou com Perry e SkipMarley em frente à constituição dos Estados Unidos, com a frase “*Sem ódio*” (“*No hate*”) sendo iluminada.

A segunda apresentação da dupla aconteceu no *Brit Awards* de 2017 e a crítica política foi mais direta, até mesmo afrontosa. No palco, duas caveiras enormes passam entre várias casinhas. Os esqueletos representavam Donald Trump e Theresa May (ver comparação na Figura 29), primeira-ministra britânica, os quais recentemente anunciaram um estreitamento na cooperação militar e econômica entre os Estados Unidos e o Reino Unido. Nesse cenário, as casinhas são onde as pessoas assistem a tudo isso, passivamente.

Figura 29 – Comparação: apresentação no *Brit Awards* 2017.



Fonte: Google drive, 2017: Disponível em: <<https://www.google.com/drive/>>

A divulgação da música em premiações continuou, com a apresentação de Katy Perry e Skip Marley no iHeartRadio Music Awards de 2017, em 5 de março desse ano. Dessa vez, a artista aliou críticas sociais explícitas e políticas no palco. Focou realmente nas conseqüências das atitudes/ações políticas na vida do povo. Trouxe novamente o hamster Mr. Parsons, do lyric vídeo e do clipe, ainda que gigante e encheu o palco de crianças operárias.

Katy, mais uma vez, mostrou estar atenta a tudo o que acontece em seu país e utiliza as suas apresentações para passar mensagens aos espectadores, que também são cidadãos do seu país.

Do ponto de vista do marketing, pode-se perceber que, somando às divulgações, as apresentações e os produtos Chained to the Rhythm (música, lyric vídeo e clipe), há uma história sendo contada de forma seqüencial e totalmente interligada. A Disco Ball das festas, distribuídas pelo mundo é a alienação que acorrenta as pessoas, a mesma do clipe, e é ela também o meio pelo qual a cantora encontrou de divulgar a sua música, que é um alerta para a alienação/ futilidade da vida.

O Mr. Parsons do Grande Irmão foi ganhando cada vez mais significado do lyric vídeo até a apresentação no iHeart. Ele deixou de ser apenas um hamster para ser a população como um todo.

A preferência por Hilary Clinton nas eleições americanas transcendeu a própria eleição e foi explicada em todas as mídias. Donald Trump, para Katy Perry, agora é o presidente que pouco de importa com os imigrantes, com a própria população, com o clima e que nega tudo isso em detrimento de acordos comerciais.

Logo, vê-se que a desilusão política da cantora impulsionou uma nova fase profissional com a música Chained to the Rhythm, repleta de planejamento e estratégias de marketing. A contação de história em todas as mídias é a principal estratégia: o Transmídia Storytelling enquanto “um processo de transmissão de mensagens, temas ou linhas de história para o grande público através do uso engenhoso e bem planejado de múltiplas plataformas de mídia” (DEL POZUELO, 2012; ALVES, 2006). É ao mesmo tempo uma técnica e uma filosofia da comunicação e extensão de marca que enriquece e amplia o ciclo de vida de conteúdos criativos.

Para Del Pozuelo (2012, p.17),[...] é possível afirmar que talvez nunca tenhamos observado, como no momento atual, tão intenso fluxo de conte-

údos que atravessam diferentes mídias e que são reinventados a partir de cada uma delas, integrando assim o que passou a ser chamado de narrativa transmídia ou transmediastorytelling.

Enfim, as estratégias de divulgação foram tão importantes quanto às mensagens transmitidas em todos os meios. Elas permitiram tanto à visibilidade quanto a discussão dos temas na sociedade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um cenário onde os produtos culturais e artísticos - da Indústria Cultural, como a música, o teatro e a própria arte são apresentados à sociedade apenas com a finalidade de entreter e divertir, conseguir estabelecer uma discussão e uma reflexão, utilizando esses produtos é mérito do indivíduo/empresa e das estratégias de comunicação e marketing utilizadas com essa finalidade.

Esta pesquisa propunha exatamente isso: observar o papel do marketing em uma problemática diferente: em como ele pode contribuir não só para impulsionar as vendas, como para difundir uma ideologia, de uma forma coesa e transmidiática, entre todas as estratégias.

No caso especificamente dos produtos criados para Chained To The Rhythm, a própria letra, o lyric vídeo, o clipe e todas as estratégias de divulgação elencadas para divulgá-los, mensagens importantes conseguiram ser camufladas em elementos estratégicos e foram contadas em forma de storytelling, uma única história de forma fragmentada e contínua, em todos os meios.

Aos olhos daqueles que não estão atentos aos jornais e noticiários internacionais, os alertas dados pela cantora podem passar despercebidamente. Por isso, merecem a devida atenção.

8 REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Paola da Silva. **Contribuições da arquitetura para a indústria cultural de THEODOR Adorno e Max Horkheimer**. 2006. 152f. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em:<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VCSA-6W9FL4>. Acesso em: 10 jun. 2017.

APRESENTAÇÃO KATY PERRY. Disponível em: <<https://vimeo.com/204100486>>. Acesso em: 22 maio. 2017.

AS CELEBRIDADES QUE APOIAM HILLARY CLINTON NAS ELEIÇÕES AMERICANAS. Disponível em: <<http://prosalivre.com/as-celebridades-que-apoiam-hillary-clinton-nas-eleicoes-americanas/>>. Acesso em: 7 maio. 2017.

DONALD TRUMP É ELEITO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/mundo/donald-trump-e-eleito-presidente-dos-estados-unidos/>. Acesso em: 03/06/2017.

FORMIGA, Fábio de Oliveira Nobre. **A evolução da hipótese de agenda-setting**. 2006. 93 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-graduação em Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2257/3/Formiga,%20F.%20A.p.f.>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

GLOBO ESPELHADO DE KATY PERRY É ENCONTRADO NO RIO E FÃS COMEMORAM. Disponível em: <<http://ego.globo.com/musica/noticia/2017/02/globo-espelhado-de-katy-perry-e-encontrado-no-rio-e-fas-comemoram.html>>. Acesso em: 14 maio. 2017.

GRAMMY 2017: com skip Marley, Katy Perry faz primeira performance de chained to the rhythm. Disponível em: <<http://www.hugogloss.com/index.php/premiacoes-2/grammy-2017-com-skip-marley-katy-perry-faz-primeira-performance-de-chained-rhythm/>>. Acesso em: 28 maio. 2017.

HOHLFELDT, Antônio. Os estudos sobre a hipótese de agendamento. **Famecos**, Porto Alegre, n. 7, p. 42-51, nov. 1997. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/2983/2265>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

INSTAGRAM KATY PERRY. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/9UkYtjP-fM/>>. Acesso em: 2 jun. 2017.

KATY PERRY DIVULGA PREVIA DE NOVO SINGLE ACORRENTADA A UMA DISCO BALL. Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/musica/2017/02/08/noticias-musica,201497/katy-perry-divulga-previa-de-novo-single-acorrentada-a-uma-disco-ball.shtml>>. Acesso em: 14 maio. 2017.

KATY PERRY ANUNCIA WITNESS QUARTO DISCO DA CARREIRA. Disponível em: <<http://rollingstone.uol.com.br/noticia/katy-perry-anuncia-witness-quarto-disco-carreira/#imagem0>>. Acesso em: 22 maio. 2017.

KATY PERRY BIOGRAFIA. Disponível em: <<http://portalkatyperry.com.br/katy-perry/biografia/>>. Acesso em: 15 maio. 2017.

KATY PERRY CHAINED TO THE RHYTHM GRAMMYS 2017. Disponível em: <<https://www.billboard.com/articles/news/grammys/7686314/katy-perry-chained-to-the-rhythm-grammys-2017>>. Acesso em: 28 maio. 2017.

KATY PERRY DIZ QUE VAI VOTAR NUA PARA ATRAIR ELEITORES PARA HILLARY CLINTON. Disponível em: <<http://revistamonet.globo.com/Celebridades/noticia/2016/09/katy-perry-diz-que-vai-votar-nua-para-atrair-eleitores-para-hillary-clinton.html>>. Acesso em: 13/1/2017.

KATY PERRY FAZ PERFORMANCE AFRONTOSA DE CHAINED TO THE RHYTHM. Disponível em: <<http://www.hugogloss.com/index.php/premiacoes-2/brit-2017-katy-perry-faz-performance-afrentosa-de-chained-rhythm/>>. Acesso em: 28 maio. 2017.

KATY PERRY LANÇA SEU NOVO SINGLE CHAINED TO THE RHYTHM. Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/musica/2017/02/10/noticias-musica,201623/katy-perry-lanca-seu-novo-single-chained-to-the-rhythm.shtml>>. Acesso em: 3 mar. 2017.

KATY PERRY TRAZ CHAINED TO THE RHYTHM AO PALCO DO BRIT AWARDS 2017. Disponível em: <<http://www.papelpop.com/2017/02/katy-perry-traz-chained-to-the-rhythm-ao-palco-do-brit-awards-2017/>>. Acesso em: 28 maio. 2017.

KATY PERRY USA FANTASIA PATRIOTA AO VOTAR E CELEBRAR ANIVERSÁRIO DE 32 ANOS. Disponível em: <<http://g1.globo.com/musica/noticia/2016/10/katy-perry-usa-fantasia-patriotica-ao-votar-e-celebrar-aniversario-de-32-anos.html>>. Acesso em: 14 maio. 2017.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do Oceano Azul - Como Criar Novos Mercados e Tornar A Concorrência Irrelevante. 2. ed. Campus, 2016.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 1975.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MADONNA E KATY PERRY FICAM NUAS PARA APOIAR HILLARY CLINTON. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2016/noticia/2016/09/madonna-e-katy-perry-ficam-nuas-para-apoiar-hillary-clinton.html>>. Acesso em: 13 maio. 2017.

MUNDO REAGE A ELEIÇÃO DE DONALD TRUMP. Disponível em: <https://www.rtp.pt/noticias/presidenciais-eua/mundo-reage-a-eleicao-de-donald-trump_n960685>. Acesso em: 3 jun. 2017.

NA RETA FINAL ARTISTAS ADEREM A CAMPANHA DE HILLARY. Disponível em: <<http://internacional.estadao.com.br/blogs/eua-2016/na-reta-final-artistas-aderem-a-campanha-de-hillary/>>. Acesso em: 13 out. 2017.

DEL POZUELO, Natália Gómez. **Storytellings de la mano de Steve Jobs**. Publicada na Amazon.com-eBook Kindle, 2012. ASIN: B007JCNDOM.

TÓPICOS CURIOSOS SOBRE A CARREIRA DE KATY PERRY. Disponível em: <<http://www.maiscuriosidade.com.br/18-topicos-curiosos-sobre-a-carreira-de-katy-perry/>>. Acesso em: 22 maio. 2017.